Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ATUAÇÃO DA FAMÍLIA E PROFISSIONAIS DA SAÚDE NO CUIDADO A CRIANÇAS HEMOFÍLICAS: REVISÃO DA LITERATURA

Relatoria: João Victor de Araújo

Autores: Ana Eliza da Silva Costa
Ana Gessica Oliveira da Costa
Karen Louise Medeiros de Oliveira
Jéssica Dantas de Sá Tinôco

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A hemofilia é uma condição genética ligada ao cromossomo X, caracterizada pela deficiência dos fatores de coagulação VIII ou IX, levando a hemorragias frequentes, principalmente em articulações.[1]. Esses sintomas são desafiadores na infância, influenciando o desenvolvimento psicossocial das crianças hemofílicas e afetando suas atividades diárias.[2]. Portanto, é crucial entender como a família e os profissionais de saúde podem contribuir para o cuidado eficaz dessas crianças. OBJETIVO: Reunir os resultados encontrados na literatura sobre como a família e os profissionais de saúde desempenham seu papel no cuidado de crianças com hemofilia. METODOLOGIA: Revisão da literatura que se utilizou artigos científicos nacionais, da língua portuguesa e da base de dados Lilacs. Os descritores utilizados foram "cuidados em enfermagem", "hemofilia" e "crianças", combinados com o operador booleano AND. A pesquisa resultou na seleção de dois estudos junto a um manual de hemofilia do Ministério da Saúde que ofereceram uma compreensão abrangente sobre o tema. RESULTADOS: Os estudos analisados são publicações nacionais de enfermeiros, datadas de 2008 e 2009. Eles empregaram métodos como pesquisa exploratória descritiva e abordagens quantitativas. Os estudos abordam os impactos da hemofilia na infância, destacando os desafios enfrentados pelos pais no manejo da saúde de seus filhos, incluindo tratamentos e necessidade de apoio emocional. Ainda, examinam a qualidade de vida de pacientes hemofílicos que frequentam ambulatórios de hematologia, explorando aspectos como saúde física, emocional, social e psicológica. Ambos os artigos refletem preocupações comuns, como as limitações impostas pela hemofilia às atividades físicas das crianças, além dos impactos psicológicos associados à condição. CONCLUSÃO: Conclui-se que há uma falta de estudos abrangentes sobre o cuidado às crianças hemofílicas, destacando a urgência de mais pesquisas científicas nessa área. A revisão dos estudos enfatizou a importância crítica de uma rede de apoio envolvendo familiares e profissionais de saúde para um cuidado integrado e eficaz. Apesar da metodologia sólida utilizada, é reconhecida a limitação de se restringir a uma única base de dados, portanto sugere-se a necessidade de estudos futuros mais abrangentes e atualizados, refletindo os avanços recentes na hematologia.